

Plano Anual Atividades | SBE

DOCUMENTOS ESTRUTURANTES — ANEXO PAA



**Plano de Atividades
do Serviço das Bibliotecas Escolares
2020/2021**



Ficha técnica

Autor: Serviço das Bibliotecas Escolares do Agrupamento

Título: Plano de Atividades do Serviço das Bibliotecas Escolares 2020/2021

Série: Documentos Estruturantes (anexo ao Plano Anual de Atividades 2020/2021)

Edição: Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede - 2020



Plano de Atividades do Serviço das Bibliotecas Escolares 2020/2021. **by** Serviço das Bibliotecas Escolares do Agrupamento **is** licensed under a **Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional License**

Planificação de Atividades

Missão do serviço das bibliotecas do Agrupamento

Enquanto estrutura pedagógica, o Serviço das Bibliotecas Escolares do Agrupamento tem por missão apoiar o processo de ensino e aprendizagem, promover a leitura, a literacia da informação e a literacia digital e o gosto pela frequência de bibliotecas ao longo da vida, a fim de contribuir para a formação de cidadãos informados, críticos, responsáveis, utilizadores efetivos da informação e com capacidade de aprendizagem autónoma.

Visão do serviço das bibliotecas do Agrupamento

Integrado no Programa da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), o Serviço das Bibliotecas Escolares do Agrupamento pretende continuar a ser uma referência neste programa. Aberto às orientações nacionais e internacionais e à colaboração em rede, desenvolve o seu trabalho numa busca contínua da excelência dos serviços e da coleção, acessíveis equitativa e livremente, potenciando os valores e demais orientações estratégicas expressas no Projeto Educativo do Agrupamento e no Programa Estratégico da RBE 2014-2020.

Objetivos do Serviço das Bibliotecas Escolares do Agrupamento

1. Promover, em articulação com as estruturas pedagógicas, o desenvolvimento e a aquisição de competências de literacia da leitura e escrita, de literacia da informação e de literacia digital.
2. Proporcionar, em diversos suportes e formatos, o acesso a recursos de informação fiáveis e adequados ao currículo.
3. Possibilitar o acesso a bens e a atividades culturais capazes de proporcionar o desenvolvimento pessoal e uma ocupação lúdica e educativa dos tempos livres.

Objetivos do Projeto Educativo:

- 1.1. Fomentar a integração curricular das aprendizagens essenciais e destas com os projetos de enriquecimento curricular, com vista à gradual construção de um saber transdisciplinar e orientado para a ação.
- 1.2. Integrar no processo de aprendizagem o desenvolvimento de literacias transversais, nomeadamente a literacia da informação e digital.
- 1.3. Integrar nos projetos de sala/turma a estratégia de escola de educação para a cidadania e desenvolvimento (CD), tendo como orientadores das aprendizagens os referenciais da tutela e usando abordagens metodológicas em contexto e com impacto efetivo na ação social e política.
- 1.4. Promover o envolvimento dos alunos em projetos locais, regionais e internacionais, proporcionando aprendizagens significativas e diversificadas, de acordo com o interesse e potencialidades dos alunos, articulando, sempre que possível com as aprendizagens essenciais ou com as adaptações curriculares significativas.
- 1.5. Implementar tarefas de aprendizagem centradas nos alunos (aprendizagem com base em investigação, resolução de problemas, projeto, outras...), adequadas ao desenvolvimento, mas cognitivamente desafiantes e que os corresponsabilizam pelos resultados da sua aprendizagem.
- 1.6. Implementar abordagens metodológicas que, fazendo uso ativo de recursos e tecnologias digitais, desenvolvam capacidades cognitivas complexas de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação.
- 1.7. Diversificar o formato e o suporte dos materiais de apoio à aprendizagem, aumentando gradualmente a digitalização dos mesmos e o seu alojamento em plataformas (por exemplo, Moodle) para potenciar a educação móvel (diversificação dos espaços e dos tempos de aprendizagem).
- 1.8. Colocar os alunos em situação de produção e comunicação multimodal de conhecimentos, divulgando, sempre que relevante, os produtos criados pelos alunos.
- 1.10. Envolver ativamente os alunos na planificação e concretização das atividades de enriquecimento curricular numa lógica de pleno desenvolvimento pessoal, social e de cidadania (projetos como o Eco-Escolas, Programa de Educação para a Saúde, Desporto Escolar, Ambientes Educativos Inovadores, Bússolas de Sentido, Ler e escrever para ser e saber, Gabinete do Aluno, Clube de Solidariedade, Clube Pró'Ambiente, Artes de Palco, outros...).
- 2.1. Criar situações de aprendizagem formais e não formais que impliquem o trabalho colaborativo entre alunos e estes e os professores.
- 2.2. Criar, a partir do trabalho colaborativo e com base a recursos e tecnologias digitais, bancos de recursos, facilmente mobilizáveis para a concretização de atividades de aprendizagem e de avaliação, flexíveis e adaptáveis a diferentes perfis e necessidades de alunos.
- 2.7. Solicitar a intervenção das famílias no desenvolvimento de atividades, nomeadamente de enriquecimento curricular.
- 2.14. Mobilizar parcerias para alocar recursos humanos e materiais no enriquecimento do currículo e, conseqüentemente, das aprendizagens dos alunos (juntas de freguesia, CMC, IPSS, entidades de saúde, empresas, universidades, associações científicas e profissionais...), para identificar necessidades formativas e para divulgar a oferta formativa do AELdF.

CURRÍCULO, LITERACIAS E APRENDIZAGENS

A1. Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica

B.2. Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora

Fatores críticos de sucesso/MABE	Atividades	ProjetosRBE ProjetosPNL	Responsáveis	Parcerias	Datas	Resultados a alcançar
<p>1. Promove iniciativas culturais e projetos de complementaridade, em articulação com o currículo ou por iniciativa própria.</p> <p>2. Participa em ações ou programas que visam a promoção do sucesso escolar.</p> <p>3. Conhece os currículos e colabora com os docentes na organização, desenvolvimento e avaliação de situações de aprendizagem que recorrem ao trabalho de projeto e pesquisa orientada, implicam o uso de recursos em diferentes formatos e suportes e integram as práticas de LI previstas no referencial "Aprender com a BE".</p> <p>5. Auxilia os alunos na organização autónoma de projetos e atividades.</p> <p>6. Trabalha com os serviços de apoio educativo, enriquecendo os planos de trabalho de educação inclusiva.</p> <p>7. Auxilia os alunos na organização autónoma de atividades.</p> <p>8. Promove atividades que visam a utilização crítica dos tempos livres e permitem desenvolver a sensibilidade estética, o gosto e o interesse pelas artes, ciências e humanidades</p>	1. Oficinas e palestras científicas.	Cientificamente Provável	SBE Professores	FCTUC, CES Banco de Portugal Departamentos DT, CeD	Plano em elaboração (infra)	Qtipo – 90% dos alunos avalia positiva e muito positivamente as atividades.
	2. @Ler é um risco! Integração inovadora de competências digitais, de literacia da informação e dos media em contexto de sala de aula.	Aprender com a BE @Ler é um risco (PNL Escolas a Ler+)	SBE Professores	Departamentos Ambientes Inovadores em Educação / CMC RBC	Plano detalhado em elaboração	Balanço positivo de alunos e professores. Trabalhos de alunos para publicar ou expor.
	3. Newton gostava de ler! E tu, gostas? Exposições guiadas e atividades científicas na BE ao longo do ano letivo	Newton gostava de ler!	Ana Pimentel	DT	Plano a detalhar	Balanço positivo de alunos e professores. Alunos e professores reconhecem e avaliação positivamente (MABE)
	B.2 – Atividades de leitura e de aprofundamento da competência leitora	4. Concursos externos * Concurso Nacional de Leitura – 3.º ciclo e secundário * Faça lá um Poema – 2.º e 3.º ciclos * Ensaio filosófico no ensino secundário * Conta-nos uma história – JI e EB1 * Miúdos a votos *FAQtos *Medi@ção * Outros que venham a ser oportunos	PNL, concursos	Isabel Bernardo	Professores Entidades externas	Ao longo do ano
13. Cria redes de leitura na escola, trabalhando a leitura como domínio transversal ao currículo e envolvendo professores das diferentes áreas e disciplinas.	5. Exposições dos trabalhos dos alunos de Artes, com ou sem articulação curricular com outras disciplinas.		Clara Clemente		Ao longo do ano	Os alunos reconhecem e avaliação positivamente (MABE)
14. Trabalhar com o referencial "Aprender com a BE" em articulação com docentes, dinamizando atividades e projetos que visem o desenvolvimento da expressão oral e escrita, nomeadamente através de atividades de preparação para a leitura do texto, estratégias e compreensão e reflexão sobre o texto, exercícios que, partindo da leitura, possibilitem outras formas de expressão.						

CURRÍCULO, LITERACIAS E APRENDIZAGENS

A.2. Formação para as literacias da informação e digital

Fatores críticos de sucesso/MABE	Atividades	ProjetosRBE ProjetosPNL	Responsáveis	Parcerias	Datas	Resultados a alcançar
A.2.1. Desenvolve atividades de formação de utilizadores em: funcionamento da BE, estratégias de pesquisa em suporte físico e digital, metodologia de investigação e comunicação com recurso às TIC, ética e responsabilidade do uso da informação.	1. Projetos Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca, "Aprender com a biblioteca escolar" e Ambientes Inovadores em Educação * apoio na utilização de tablets em sala de aula	Aprender com a BE @Ler é um risco / PNL Escolas a Ler+	Isabel Bernardo	Professores Ambientes Inovadores em Educação.	Plano em elaboração (infra)	Há pelo menos duas turmas por ciclo / nível de escolaridade

CURRÍCULO, LITERACIAS E APRENDIZAGENS
A.2. Formação para as literacias da informação e digital

Fatores críticos de sucesso/MABE	Atividades	ProjetosRBE ProjetosPNL	Responsáveis	Parcerias	Datas	Resultados a alcançar
A.2.2. Aplica, em articulação com os docentes, o referencial "Aprender com a biblioteca escolar", promovendo atividades ou dinamizando projetos que preenchem a aquisição de conhecimentos sobre a natureza e os conteúdos dos media tradicionais e digitais, a reflexão crítica sobre o papel dos média na sociedade e o uso crítico dos média e a produção de conteúdos.	* apoio na pesquisa e seleção de informação em contexto de sala de aula * elaboração de guiões de apoio à pesquisa e seleção da informação * formação de alunos, em sala de aula, na utilização de aplicações digitais para produção de recursos.			Cidadania e Desenvolvimento		envolvida nas atividades.
A.2.3. Promove formação para os docentes na área das literacias, do uso da tecnologia e de novas práticas pedagógicas e didáticas.	2. Ambientes Inovadores em Educação / Projeto Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca. * elaboração do MOOC "Pesquisa e validação da informação" para o 3.º ciclo e ensino secundário; * conclusão do guia 1 e elaboração do guia 2.		Isabel Bernardo	Professores RBC	Ao longo do ano	Os recursos são concluídos. Alunos e professores reconhecem e avaliam positivamente (MABE)
A.2.4. Produz, em colaboração com os docentes, materiais informativos e de apoio ao desenvolvimento da literacia da informação.	3. Cidadania digital – integração de competências de Cidadania Digital na oferta complementar do 1.º ciclo, com recurso do "Aprendiz de Investigador".	Aprender com a BE	Isabel Bernardo	Cidadania e Desenvolvimento	Ao longo do ano	Avaliação positiva dos professores do 1.º ciclo
A.2.5. Incentiva os utilizadores à participação em atividades, concursos e projetos, em contexto livre, que visem o desenvolvimento de uma atitude reflexiva e crítica face aos média.	4. Dia da Internet + Segura Sessão com a Líder Digital Joana Martins e o Embaixador da Juventude João Martins para os alunos do 8.º ano de escolaridade.		Isabel Bernardo Lúcia Vieira	RBC	2 de fevereiro	Qtipo – 90% dos alunos avalia positiva e muito positivamente as atividades.
	5. @Ler é um risco Elaboração, pelos alunos de Artes, da imagem de capa da página web do SBE.		Clara Clemente		Outubro	Um dos trabalhos é utilizado na página web
	6. SenCiência Atividades na Biblioteca, e nos espaços ajardinados e circundantes da Escola no domínio das CN. Com tablets e outros dispositivos móveis, os alunos mobilizam o seu conhecimento para fotografar e recolher informação para identificação de espécies vegetais, animais e geológicas. Realizam pequenas experiências orientadas na BE. Testam o seu conhecimento com jogos. Contribuem para a elaboração de um mural de registo das espécies identificadas.		Luís Ventura Rui Melo Isabel Ramos		Ao longo do ano	Balanço positivo de alunos e professores. Alunos e professores reconhecem e avaliam positivamente (MABE)
	7. Vamos conversar sobre... Conversas informais, <i>online</i> , sobre atividades pedagógicas (por exemplo, avaliar para as aprendizagens) com suporte em recursos digitais.	AleE	Isabel Bernardo	CFAE Beira Mar	1.º e 2.º P	Há participantes. 75% e avaliações de B e MB

B. Leitura e Literacia

B.1. Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura

Fatores críticos de sucesso/MABE	Atividades	ProjetosRBE ProjetosPNL	Responsáveis	Parcerias	Datas	Resultados a alcançar
B.1.1. Organiza uma coleção diversificada de recursos, em diferentes suportes, adequada aos interesses, idades e nível de leitura dos vários públicos.	1. Curadoria de conteúdos * desenvolvimento de murais de curadoria de conteúdos * exposições temáticas nas vitrinas e painéis * divulgação do fundo documental da BECP no mural do Facebook		Isabel Bernardo Rui Melo Isabel Ramos Fernanda Cravo Conceição Sacarrão Lúcia Vieira		Ao longo do ano	Os utilizadores reconhecem a existência e avaliam positivamente os meios de difusão (MABE)
B.1.2. Disponibiliza aos utilizadores recursos em diferentes espaços da escola, em linha e para empréstimos domiciliário.	2. Projeto de Leitura: apoio seleção de livros, elaboração de listas de leitura, escolha de livros, apoio aos alunos na seleção dos livros e garantia de ativação, quando necessário, do empréstimo interbibliotecário.		Isabel Bernardo Fernanda Cravo Conceição Sacarrão Lúcia Vieira Isabel Ferreira	Professores de Português	Ao longo do ano	Existem recursos disponíveis de acordo com a necessidade dos alunos.
B.1.3. Utiliza meios de comunicação digital e analógicos para dar sugestões de leitura e recolher sugestões de aquisições.	3. @Ler é um risco! Divulgação de produções escritas dos alunos nos blogues e página web do SBE com possível integração de formas de expressão multimodal.	@Ler é um risco PNL Escolas a Ler+	Isabel Bernardo	Professores	Ao longo do ano	Há trabalhos regularmente publicados Balanço positivo de alunos e professores. Trabalhos de alunos para publicar ou expor.
B.1.4. Orienta os alunos nas escolhas de leitura recreativa e escolar.	4. Navegando na Leitura – rotação semanal, quinzenal ou mensal, nas EB1 para dinamizar o empréstimo e a leitura, com base nas mini-bibliotecas das EB1. Sessões de mediação de leitura. Atividades com o mural digital “Livros e leitura para os mais pequenos”. Exposição itinerante da vida e obra de Luísa Ducla Soares.		Lúcia Vieira Carmo Pessoa Rui Melo	Professores do 1.º CEB	Ao longo do ano	Aumento do n.º de requisições e existência de hábitos de leitura regulares. Impacto positivo na capacidade de leitura dos alunos
B.1.5. Divulga livros digitais e audiolivros de acesso livre.	5. Estes que nos escrevem: criação de exposições itinerantes sobre escritores de literatura infanto-juvenil		Lúcia Vieira		Ao longo do ano	Há materiais produzidos para atividades no ano letivo que vem
B.1.6. Difunde as orientações do PNL e participa em atividades e projetos promovidos no seu âmbito.	6. 10 minutos a ler+ Leitura livre na BE, com registo voluntário pelos alunos, e oferta de um livro, por mês, ao leitor mais frequente registado.	PNL	Lúcia Vieira Ana Costa e Silva		Ao longo do ano	Há alunos do 3.º ciclo que aderem à atividade
B.1.7. Convida escritores, ilustradores, cientistas, representantes das várias áreas do saber para atividades de animação de leitura.	7. Dar voz à leitura Leitura dramatizada, com construção de apontamentos de cenário, pelos alunos, no âmbito da disciplina de Português.			Isabel Ferreira		Balanço positivo de alunos e professores. Trabalhos de alunos para publicar ou expor.
B.1.8. Incentiva os alunos a expressarem-se oralmente e por escrito em clubes de leitura, fóruns de discussão, jornais, revistas, blogues ou outros.	8. Representações teatrais e atividades de mediação de leitura	PNL	SBE Professores	INCM RBC	Ver plano detalhado infra	Qtipo – 90% dos alunos avalia positiva e muito positivamente as atividades.
B.1.9. Organiza visitas de estudo a locais relacionados com livros ou filmes.	9. Tabelas da minha vida (elaboração de uma tabela periódica com livros, filmes e música, a partir do fundo documental da BE		Céu Gomes Cristina Monteiro		3.º P	

B. Leitura e Literacia						
B.1. Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura						
Fatores críticos de sucesso/MABE	Atividades	ProjetosRBE ProjetosPNL	Responsáveis	Parcerias	Datas	Resultados a alcançar
	e ampliação de informação com QR Code; ligação dos elementos químicos à criação artística e ao quotidiano).		Isabel Bernardo			
	10. Ler para Qualificar Mobilização do livro e da leitura no desenvolvimento do PRA dos adultos. Exposição de trabalhos dos adultos (Histórias de Vida em Imagens) Leituras partilhadas (adultos, pais e filhos, projeto de leitura). Palestra		Isabel Bernardo Lúcia Vieira Ana Costa e Silva	Qualifica Leonilde Rodrigues Banco de Portugal	Ao longo do ano	Há requisição regular de livros pelos adultos.
	11. Concursos (já referido acima) Miúdos a votos (articulação entre o projeto de leitura e Cidadania e Desenvolvimento do 7.º ano). Concurso Nacional de Leitura		Isabel Bernardo Lúcia Viera	PNL Visão	Ao longo do ano	Há alunos a concurso. O número de alunos é alargado face aos anos anteriores.
	12. @SairdeSi Alunos com medidas adicionais e seletivas, da ESLdF, não leitores ou leitores com dificuldades... <ul style="list-style-type: none">trabalham e fazem leitura regular a partir de livros disponibilizados pela BEouvem histórias selecionadas no Wakelet da BE "Livro e Leituras para os mais pequeninos"desenham, ilustram e realizam outros exercícios de expressão em suporte digital.	Imprevistos de Leitura		Equipa da Educação Inclusiva RBE	Ao longo do ano	Os alunos desenvolvem competências de leitura.

C. Projetos e parcerias					
C.1. Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa					
Fatores críticos de sucesso/MABE	Atividades	Responsáveis	Parcerias	Datas	Resultados a alcançar
C1.1. Desenvolve atividades e projetos com outras escolas/ bibliotecas.	Continuação da implementação do projeto <i>Literacias na Escola: formar os parceiros da biblioteca</i> em articulação com o projeto <i>Ambientes Inovadores em Educação</i> (ver acima).	Isabel Bernardo	PB concelhios	Ao longo do ano letivo.	Definidos acima.
C.1.2. Participa em projetos de âmbito regional, nacional e internacional.	Participação nos concursos externos referidos acima.	Isabel Bernardo Lúcia Vieira	Professores.	Ao longo do ano letivo.	Definidos acima.
C.1.3. Estabelece parcerias com a BM e promove projetos e atividades que sirvam interesses e objetivos comuns.	Divulgação e uso sistemático do Catálogo Coletivo e seus recursos.	PB concelhios	PB concelhios	Ao longo do ano	Aumento da visibilidade e utiliz. do CC. Existência de obras em rotação.
C.1.4. Participa com carácter regular nas reuniões da RBC.	Participação nas reuniões concelhias da RBC.	Isabel Bernardo	RBC	Uma vez por mês.	O trabalho resulta numa parceria cooperativa com
C.1.5. Apoa o AE na articulação com o município e com outras instituições.					
C.1.6. Partilha infraestruturas, apoio técnico e serviços em rede com vista					

<p>à racionalização e rentabilização dos meios disponíveis.</p> <p>C.1.7. Integra redes de trabalho e de formação, fomentando a comunidade de prática em torno de áreas de interesse comum.</p>	Participação das reuniões do Conselho de Cooperantes	Isabel Bernardo	RBC	1.º P	mais-valias para todos os envolvidos.
	Reuniões formais e informais (via mail) com os coordenadores de departamento, assessores, professores e representantes de estruturas e projetos com vista à planificação articulada de atividades.	Isabel Bernardo	Departamentos e Projetos	Ao longo do ano	Aprofundamento da articulação com vista ao planeamento curricular.
	Integração na Equipa TIC, com papel pedagógico ativo na definição, implementação e avaliação de políticas digitais no agrupamento.	Isabel Bernardo	Equipa TIC	Ao longo do ano	Mobilizar recursos para as necessidades do SBE

C. Projetos e parcerias					
C.2. Envolvimento dos pais, encarregados de educação e famílias					
Fatores críticos de sucesso/MABE	Atividades	Responsáveis	Parcerias	Datas	Resultados a alcançar
<p>C.2.1. Articula com os docentes a realização de atividades livres, de animação e apoio à família, desenvolvida na biblioteca ou tendo por base os seus recursos.</p> <p>C.2.2. Desenvolve projetos e atividades continuadas com os pais, encarregados de educação e famílias no domínio da promoção da leitura e das literacias.</p> <p>C.2.3. Promove ações de sensibilização / formação no âmbito da leitura, das literacias da informação e dos media, dirigidas aos pais, EE e famílias, como contributo para o desenvolvimento da literacia parental e familiar.</p> <p>C.2.4. Disponibiliza informação sobre formas de acompanhamento e apoio parental no domínio da leitura, da literacia da informação e dos media.</p> <p>C.2.5. Convida pais, ee e famílias e outros para atividades de voluntariado da leitura.</p> <p>C.2.6. Potencia difetrms canais de comunicação com as famílias.</p>	<p>Continuação de promoção do empréstimo domiciliário na educação pré-escolar e 1.º CEB para envolver pais e encarregados de educação na leitura e na promoção do livro e da leitura junto dos seus educandos (ver acima).</p>	<p>Isabel Bernardo Isabel Ramos Rui Melo Carmo Pessoa</p>	<p>Educadoras e professoras do 1.º CEB</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>Todas as escolas/II apresentam um aumento significativo nos registos de empréstimo.</p>

D. Gestão do serviço das bibliotecas escolares do AELdF					
D.1. Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da BE					
Fatores críticos de sucesso/MABE	Atividades	Responsáveis	Parcerias	Datas	Resultados a alcançar
<p>D.1.1. A BE é gerida por um PB qualificado, com uma liderança eficaz, capaz de mobilizar a comunidade escolar para o valor e a utilização da BE.</p> <p>D.1.2. Dispõe de apoio de docentes e não docentes para a implementação do programa educativo / plano de atividades, integrado na planificação das estruturas pedagógicas da escola e operacionalizadas com os utilizadores / turmas.</p> <p>D.1.3. Disponibiliza condições de espaço, mobiliário e equipamentos adequados às atividades da leitura, produção e comunicação e a uma utilização livre, diversificada e flexível em diferentes ambientes.</p> <p>D.1.4. Investe na criação de áreas / zonas de trabalho, adequando os espaços e equipamentos ao desenvolvimento de atividades e práticas experimentais que promovam a descoberta, a aprendizagem, a criatividade, a inovação e a colaboração.</p> <p>D.1.5. Oferece condições favoráveis à utilização livre da Biblioteca, cultivando um clima de respeito, liberdade e de descontração.</p> <p>D.1.6. Abre a biblioteca a eventos culturais e educativos para as comunidades educativa e local.</p> <p>D.1.7. Dispõe de recursos financeiros adequados às exigências de trabalho de funcionamento dos serviços.</p> <p>D.1.8. Funciona em horário contínuo, letivo e não letivo.</p>	<p>Existência de um orçamento claro, para aquisição de fundo documental, e que contemple das duas BE e o fundo documental específico de literatura infanto-juvenil.</p>	<p>Direção</p>			<p>Existência de um orçamento e de recursos para ao adequado funcionamento dos serviços.</p>
	<p>Manutenção da política de publicações periódicas para o SBE e respetiva orçamentação.</p>	<p>Direção</p>			
	<p>Orçamentação das necessidades anuais em função do PAA do SBE.</p>	<p>IsabelB FernandaC ConceiçãoS</p>	<p>Direção</p>		
	<p>Continuação da criação de condições, nomeadamente através de uma distribuição de serviço adequada, para a abertura da BECO que acompanhe o funcionamento da EB Carlos de Oliveira .</p>	<p>Direção</p>			

<p>D.1.9. Presta um serviço de apoio à distância, com recurso a meios tecnológicos.</p> <p>D.1.10. Cooperar com os serviços no apoio à integração dos alunos: sala de estudo, tutoria, SPO...</p> <p>D.1.11. Integra a missão, princípios e objetivos da escola, incluindo-se no ambiente de aprendizagem, do PE, RI e PAA.</p> <p>D.1.12. Implementa o MABE.</p> <p>D.1.13. Inclui a avaliação da BE na avaliação interna e externa.</p>	<p>Apresentação de candidaturas ao PNL e à RBE quando abrirem.</p>	<p>Isabel Bernardo</p> <p>Lúcia Vieira</p>	<p>CMC</p>		<p>Há recursos para requalificar e desenvolver atividades de integração curricular na EB Carlos de Oliveira</p>
	<p>Elaboração de planos de atividades e de relatórios.</p>	<p>Isabel Bernardo</p>			<p>O MABE é aplicado e há dados para a avaliação interna e externa.</p>

D. Gestão do serviço das bibliotecas escolares do AELdF

D.2. Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção

Fatores críticos de sucesso/MABE	Atividades	Responsáveis	Parcerias	Datas	Resultados a alcançar
<p>D.2.1 O SBE assegura a existência e o acesso a uma coleção impressa e digital diversificada, capaz de responder aos interesses e às necessidades curriculares e formativas da escola e dos utilizadores.</p> <p>D.2.2. Dispõe de uma política documental formalizada, aplicando um conjunto de normas e critérios inerentes à gestão da coleção.</p> <p>D.2.3. Beneficia de uma verba anual para a atualização regular da documentação/informação.</p> <p>D.3.4. Desenvolve serviços de curadoria de conteúdos, oferecendo acesso local ou remoto a um conjunto de recursos digitais ou digitalizados, integrando recursos próprios, adquiridos, licenciados ou subscritos comercialmente e de acesso livre a gratuito.</p> <p>D.2.5. Implementa um sistema de gestão automatizado.</p> <p>D.2.6. Conjuga a utilização de formas tradicionais de organização e de difusão da informação com o uso de aplicações e ferramentas digitais de armazenamento, curadoria, <i>tagging</i>, e <i>bookmarking</i> social.</p> <p>D.2.7. O SBE desenvolve a difusão e a circulação da documentação/ informação no âmbito do agrupamento e/ ou a nível concelhio, através de uma gestão integrada e de uma rede partilhada de recursos, envolvendo outras bibliotecas a nível local e as bibliotecas municipais.</p> <p>D.2.8. Disponibiliza o empréstimo domiciliário e o e-empréstimo.</p> <p>D.2.9. Desenvolve serviços em presença e em linha e cria meios variados de difusão da informação: sítio web, blogue, redes sociais, jornal, newsletter, flyers, guiões de leitura, bibliografias, estantes virtuais, exposições, outros.</p>	<p>Levantamento de necessidades, planificação e aquisição de documentos para a renovação da coleção da BECO (classes informativas e literatura infantil e infantojuvenil) e da BECP.</p> <p>Desenvolvimento da coleção de referência (curadoria de recursos informativos).</p>	<p>Isabel Bernardo</p>	<p>Departamentos</p> <p>Direção</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>A coleção é renovada de acordo com as necessidades curriculares e a função cultural do SBE.</p>
	<p>Tratamento documental das existências entradas nas coleções ao longo do ano.</p> <p>Digitalização edição vídeo.</p>	<p>Isabel B. Isabel R, Fernanda C, Conceição S e Paulo Melo</p>		<p>Ao longo do ano</p>	<p>Todos os recursos documentais estão normalizados.</p>
	<p>Migração para o Biblionet</p> <ul style="list-style-type: none"> * migração de dados * exploração das funcionalidades * revisão do manual de procedimentos * início da constituição de uma biblioteca digital 	<p>Isabel Bernardo</p> <p>Isabel Ramos</p> <p>Fernanda Cravo</p> <p>Conceição Sacarrão.</p>	<p>CMC</p> <p>RB</p> <p>Bibliosoft</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>Todas as operações documentais são efetuadas através do Biblionet. As funcionalidades são geridas com eficiência.</p>
	<p>Migração de conteúdos para a página nova do SBE</p>	<p>Isabel Bernardo</p>		<p>1.º P</p>	<p>Todos os recursos relevantes foram migrados. A página é atualizada semanalmente</p>
	<p>Curadoria de conteúdos</p> <p>Continuação do desenvolvimento do "Livros e Leituras para os mais pequeninos"</p> <p>Criação de novos murais de curadoria de conteúdos</p>	<p>Isabel Bernardo</p> <p>Isabel Ramos</p> <p>Fernanda Cravo</p> <p>Conceição Sacarrão.</p>		<p>Ao longo do ano</p>	<p>Há evidências da utilização dos murais.</p> <p>Alunos e professores reconhecem e avaliação positivamente (MABE)</p>
	<p>Elaboração de materiais de divulgação.</p>	<p>Isabel Bernardo</p> <p>Fernanda Cravo</p> <p>Conceição Sacarrão</p>		<p>Ao longo do ano</p>	<p>Alunos e professores reconhecem e avaliação positivamente (MABE)</p>

Anexo 1 – Cientificamente Provável: oficinas e palestras

Dia	Local	Hora	Parceria	Tema	Ano	N.º alunos	Codinimizadores
Em agendamento			Banco de Portugal	Sistema financeiro e euro	12.º		José Ferreira
Em agendamento			Banco de Portugal	Gestão de orçamento	11.º		Alzira Jaria
Em agendamento			Banco de Portugal	Cartões de pagamento e crédito	10.º		Alzira Jaria
Em agendamento			Banco de Portugal	Criação e gestão de empresas e financiamento	Qualifica		José Ferreira

--	--	--	--	--	--	--	--

Anexo 2 – Representações teatrais e mediação de leitura

Data	Hora	Duração	Local	Nome da atividade	Companhia	Ano
Em agendamento			CentroPar, Febres	Em aferição	Atrapalharte	4.º
Em agendamento			CentroPar, Febres	O príncipe nabo		5.º
Em agendamento			CentroPar, Febres	Salgueiro Maia	Diogo Carvalho	6.
Em agendamento			CentroPar, Febres Auditório BMC	Os bichos		7.º
Em agendamento			CentroPar, Febres Auditório BMC			8.º
Em agendamento			CentroPar, Febres Auditório BMC	Auto da Barca	Etecetera	9.º

Orçamento

ORÇAMENTO		
Área de intervenção	Material	Previsão de despesa
Gestão da coleção e atividades de suporte à gestão da coleção	Fundo documental	2000 euros
	Fundo documental – publicações periódicas	1200 euros
	Etiquetas para catalogação	10 euros
	Fita-cola	15 euros
	Fita-cola larga para colocar códigos de barras	5 euros
		3230 euros
Dinamização, marketing, atividades de promoção da leitura e formação de utilizadores	Promoção de palestras, exposições...	100 fotocópias A3 a cores = 20€
	Materiais de promoção do livro e da leitura, exposições	
	Cartolinas "normais", cores variadas (100 cartolinas em cores e texturas diferentes em A4 e tamanho grande) Papéis variados: canson, eva, celofan, feltro, seda, gliter, papel autocolante...)	150 euros
	Tecidos variados para atividades	100 euros
		270 euros
Atividades de gestão corrente e de formação	Clips, resmas papel	10 euros
	2000 Fotocópias p/b	20 euros
		30 euros

Total previsível: 3530 euros

